

Efeito da sazonalidade no enraizamento de estacas de *Bambusa vulgaris*

Ludmila Araujo de Paula¹; Silvio Nolasco de Oliveira Neto²; Bernardo Luís Lima Cotote¹; Mateus da Costa Ribeiro Abreu¹; Pedro Lucas Lopes da Silva¹; Nathália Silveira Ramos³

¹Graduando do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

²Professor do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

³Mestranda do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Pesquisa

Introdução

Bambusa vulgaris é uma espécie de Bambu da família Poaceae, amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais, sendo a mais cultivada no Brasil. Destaca-se pelo rápido crescimento, alta produção de biomassa e múltiplas aplicações industriais, o que a torna um recurso florestal estratégico. Entretanto, a produção de mudas em larga escala ainda enfrenta desafios, como a variabilidade do material propagativo e a dificuldade de padronização das estacas. Nesse contexto, compreender a influência da sazonalidade no enraizamento é importante no sentido de otimizar a propagação vegetativa, sobretudo em regiões com variações climáticas pronunciada entre estações do ano.

Objetivos

Avaliar a influência das estações do ano, especificamente o verão e inverno, sobre a taxa de enraizamento de estacas do *Bambusa vulgaris*, visando identificar o período mais adequado para a propagação da espécie.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Viveiro de Pesquisas Florestais da Universidade Federal de Viçosa em Viçosa, MG. As estacas de *Bambusa vulgaris* foram coletadas em touceiras no Viveiro durante o verão e o inverno, padronizadas com três gemas laterais viáveis, 6 mm de diâmetro médio e 35 cm de comprimento. Foram utilizadas 547 estacas no verão e 836 no inverno, estaqueadas em tubetes de 280 cm³ com substrato comercial enriquecido com superfosfato simples e fertilizante de liberação controlada. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, sob temperatura de 35 °C e umidade relativa de 80%, durante três meses, quando se avaliou a taxa de enraizamento.



Figura 1: Estacas de *Bambusa vulgaris* em casa de vegetação.



Figura 2: Touceira de *Bambusa Vulgaris*

Apoio Financeiro



Resultados

No verão, a taxa média de enraizamento foi de 52,33% (286 estacas enraizadas), enquanto no inverno reduziu para 16,54% (138 estacas enraizadas). O melhor desempenho observado no verão está relacionado às condições ambientais mais favoráveis, como maior luminosidade, temperaturas elevadas e umidade relativa adequada. Esses fatores estimulam a produção de auxinas endógenas e intensificam a atividade meristemática, favorecendo a formação de raízes adventícias nas estacas.

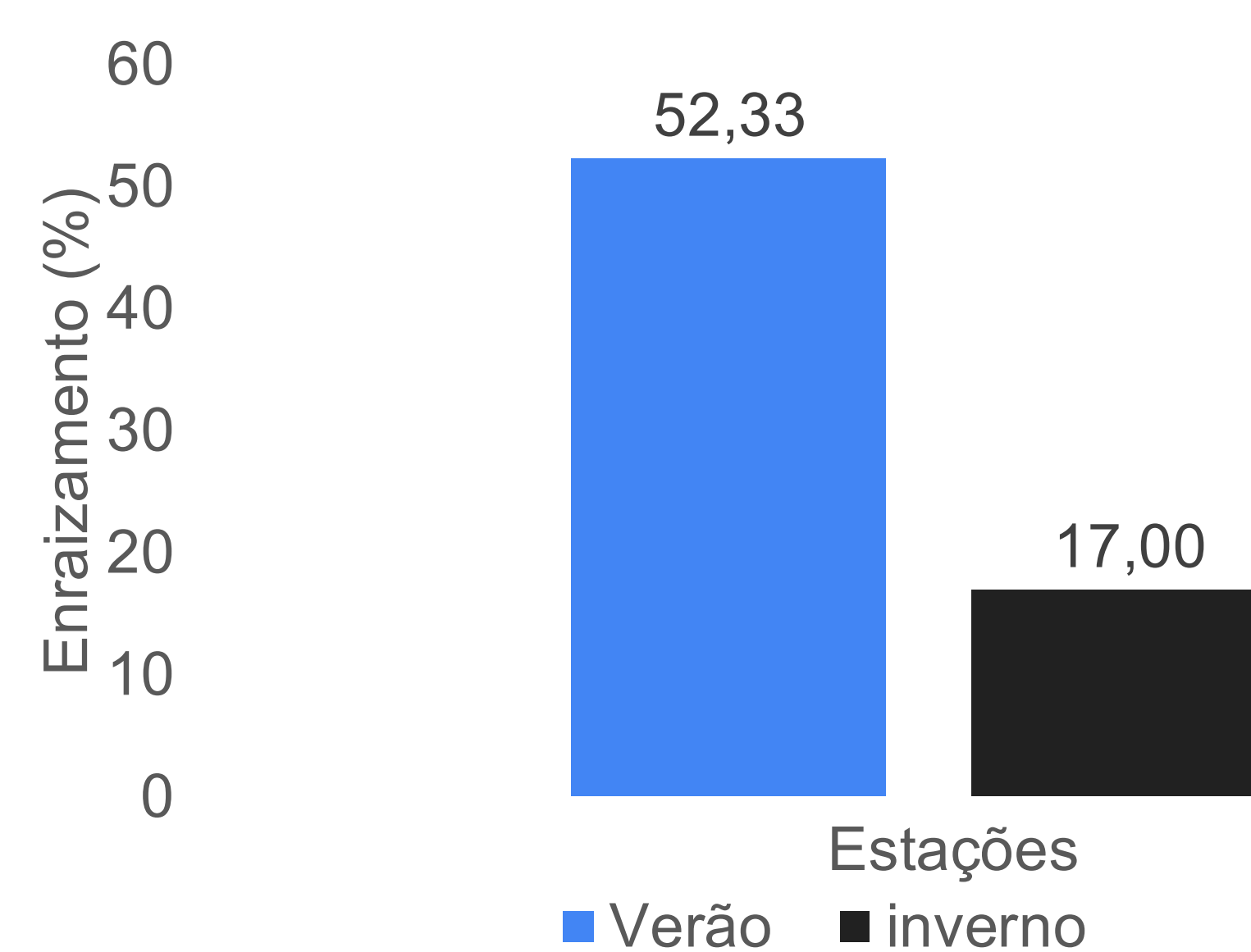


Gráfico - Taxa de enraizamento *Bambusa vulgaris* em diferentes estações

Conclusões

A sazonalidade influencia expressivamente o enraizamento de estacas de *Bambusa vulgaris*. O verão se mostrou a estação mais propícia para coleta e estaqueamento, garantindo maior eficiência na produção de mudas, melhor aproveitamento de recursos e maior uniformidade no material propagado.

Bibliografia

Judziewicz, E. J., et al. (1999). *American Bamboos*. Smithsonian Institution Press.

Scurlock, J. M. O., Dayton, D. C., & Hames, B. (2000). Bamboo: an overlooked biomass resource? *Biomass and Bioenergy*, 19(4), 229–244.

Resende, R. T., et al. (2015). Propagação vegetativa de espécies florestais. *Revista Árvore*, 39(6), 1085–1094.

CABI. *Bambusa vulgaris* (common bamboo). Wallingford, UK: CAB International, 2024. Disponível em: <https://www.cabi.org/isc/datasheet/8955>.

SHIRIN, F. et al. Seasonal and hormonal variation during adventitious rhizogenesis in five commercially important bamboo species for production of quality planting material. *Journal of Forest Research*, v. 26, n. 5, p. 123–135, 2021. DOI: 10.1080/13416979.2021.1935548.